

---

**A PERCEÇÃO DO PROFESSOR DIANTE DA METODOLOGIA DO ENSINO DAS  
ARTES: PRÁTICAS LÚDICAS ATRAVÉS DA MÚSICA**

**THE TEACHER'S PERCEPTION BEFORE THE ARTS TEACHING  
METHODOLOGY: LUDIC PRACTICES THROUGH MUSIC**

Adriana Colodel Shmoeller<sup>1</sup>

---

**RESUMO:** O presente artigo ressalta que o desenvolvimento integral da criança depende do seu meio sociocultural. A arte faz parte da cultura da criança. Diante das atividades de arte é que a criança desenvolve o seu cognitivo. A arte por ser de natureza lúdica proporciona o conforto e estabelece a interação de confiança. A música é uma atividade artística necessária para o desenvolvimento integral da criança. Nosso trabalho tem como objetivo identificar nas literaturas a percepção do professor diante do uso de atividades lúdicas com músicas, desenhos e pinturas nas aulas. A música nas aulas de arte contribui para o ensino e aprendizagem num desenvolvimento global na criança. Metodologicamente, foi realizado um estudo bibliográfico e revisão de literatura. Os resultados da pesquisa, feita pelas comparações entre teóricos, constataram que a arte, por ser de natureza lúdica, envolvendo música, garantiu o desenvolvimento da criança, no ponto de vista emocional, psicomotor e cognitivo. Sair da monotonia de aulas padronizadas é importante, monotonia deixa os alunos sem estímulo para aprender, tudo vira uma rotina, sem motivação o aluno não se desenvolve por completo. Portanto, a música dentro ou fora da sala de aula se torna estímulo e quando utilizada dentro de um planejamento bem elaborado se torna um instrumento facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras chave:** Música, lúdico, desenho, pintura.

**ABSTRACT:** This article emphasizes that the integral development of the child depends on his socio-cultural environment. Art is part of the child's culture. In the face of art activities, the child develops his cognitive. The art for being of a playful nature provides comfort and establishes the interaction of trust. Music is an artistic activity necessary for the integral development of the child. Our work aims to identify in the literature the teacher's perception of the use of recreational activities with music, drawings and paintings in class. Music in art classes contributes to teaching and learning in a global development for children. Methodologically, a bibliographic study and literature review was carried out. The results of the research, made by comparisons between theorists, found that art, being of a playful nature, involving music, guaranteed the child's development, from an emotional, psychomotor and cognitive point of view. Getting out of the monotony of standardized classes is important, monotony leaves students with no incentive to learn, everything becomes a routine, without motivation the student does not fully develop. Therefore, music inside or outside the classroom becomes a stimulus and when used within well-planned planning it becomes a facilitating tool in the teaching and learning process.

**Keywords:** Music, playful, drawing, painting.

---

<sup>1</sup> [adrianacolodel@outlook.com](mailto:adrianacolodel@outlook.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho ressalta que o desenvolvimento integral da criança depende do seu meio sociocultural. Sendo assim, pode-se afirmar que a falta de atividades lúdicas de arte afeta o desenvolvimento global da criança que estão iniciando a vida escolar. É necessário que o professor para trabalhar na educação infantil tenha formação pedagógica com ênfase em artes, de modo que possa buscar cursos que orientem para o desenvolvimento das atividades lúdicas em artes. Trabalhar atividades lúdicas, através da arte, como música, desenhos e pinturas favorecem e criam vínculos afetivos internalizando momentos de descontração e confiança entre professor e aluno.

No espaço escolar abre possibilidade de refletir sobre os procedimentos adotados no ato de ensinar, sendo assim, os sujeitos da aprendizagem terão oportunidade de experimentar procedimentos metodológicos que facilitem a compreensão do conteúdo trabalhado pelo professor. O conceito da arte precisa está na pauta de reflexão diária do professor para que possa sempre apresentar alternativas de ensino inovador, para facilitar a aprendizagem do estudante, o qual poderá transformar o aprendido em novo conhecimento.

Esse processo deve ser um caminho contínuo para que ocorra a socialização dos sujeitos em diálogo escolares. O objetivo da pesquisa está em compreender a importância de atividades lúdicas musicais através do mundo da arte, necessário para aprendizagem global no desenvolvimento da criança. “A música pode transmitir emoções”. (PENNA, 2014, p.42).

A problemática da pesquisa é saber se as escolas estão preparadas para desenvolver trabalhos de natureza lúdica musical através da arte, legitimando assim, a fase da criança, que existe uma necessidade de trabalhar pedagogicamente a arte musical para o desenvolvimento pleno do ensino e aprendizagem.

Metodologicamente, foi feito um estudo bibliográfico, através da literatura, em diversos livros e parâmetros curriculares nacionais. Os atores referenciados, deste trabalho, apresentam o ensino da arte como possibilidade importantíssima para o contexto escolar. Os resultados da pesquisa, feita pelas comparações entre teóricos, constataram que a arte, por ser de natureza lúdica, envolvendo música, garantiu o desenvolvimento da criança, no ponto de vista emocional, psicomotor e cognitivo.

## 2. ARTE MUSICAL E O HOMEM DO PERÍODO HISTÓRICO

Assim que o homem utilizou a sua voz ao som de objetos, desenvolveu também uma forma de linguagem, conhecida por todos como música. Segundo Brasil (1988), a música está

muito presente na vida dos seres humanos, fazendo parte da cultura de todas as pessoas, em diversos grupos e em todos os tempos, envolve a fala, sinais, gestos e imagens como também, movimentos corporais que depende do tipo de música de cada povo. Segundo Nogueira (2007, p.4), “A presença da música na vida dos seres humanos é incontestável, ela tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções. Está presente em todas as regiões do globo, em todas as culturas, em todas as épocas”.

A voz é muito importante para as pessoas explorarem suas capacidades vocais, a voz é individual, ou seja, ela é única mais podem imitar outras pessoas a cantar sendo agradável e divertido. Nossa voz pode ser modificada em tons agudos, medianos ou graves. Sabemos que a música faz parte de um contexto cultural diversificado, além de servir para a diversão, também proporciona ao desenvolvimento cognitivo, estimula a inteligência das crianças e tranquiliza as pessoas. As pessoas aprendem com o meio, através de exemplos a serem seguidos. Segundo os relatos de especialistas, a criança aprende por imitações.

Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Base Nacional/LDB, o professor vem desenvolvendo atividades pedagógicas em artes, como teatro, música, desenhos e pinturas. Esses conhecimentos artísticos ou linguagens artísticas estão sendo executadas nas própria escola.

Segundo Brasil (1998, p.21) “É visível o esforço das crianças, desde muito pequenas, em reproduzir gestos, expressões faciais e sons produzidos pelas pessoas com as quais convivem. Imitam também animais domésticos, objetos em movimentos”. Em 1988, foi publicada a nova constituição brasileira, considerando os direitos da cidadania. Também foi aderida a inclusão da arte no currículo das escolas.

A década de 90 foi um período de conquista na área das linguagens, com inserção da disciplina de Arte na educação. A Lei nº 9.394/96 no seu art. 26, § 2º, afirma: “o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

As melodias estão nas combinações das letras, nos sons da natureza natural e humanizado, sendo assim, a música está presente em todos os ambientes, por exemplo, na ópera, nascida nas prósperas cidades italianas, na época do renascimento. O timbre, na música, é chamado de cor do som. As cores podem ser berrantes. Existe até o ruído do banco, a relação entre visão e audição, vai além de palavras e expressões, é algo comum aos homens, desde dos tempos remotos, tanto na mitologia quanto na ciência e na Arte.

A música vem, desde outros tempos, propiciando a humanidade capacidade de desenvolver percepção sonora, inteligência e expressividade, favorecendo muitas, outras funções importantes aos seres humanos como acalmar a ansiedade, os traumas sofridos pelas violências físicas e psicológicas. (BARRETO, 2000,p.34).

A música é necessária para o bem estar dos seres humanos. Pois, favorece a interação das pessoas no ambiente social, enriquecendo a capacidade cognitiva das mesmas, ampliando os seus conhecimentos da linguagem musical. Tem sido importante nas diversas histórias da humanidade, por fazer parte de um universo cultural. A música é utilizada como intervenção complementar para alívio do estresse, e outros diagnósticos, como por exemplo, da angústia espiritual, de distúrbio do sono, de desesperança, além de auxiliar os seres humano do risco da solidão, evitando uma depressão.

Em 1876, o mundo ficou maravilhado quando Alexander Graham inventou o telefone. Hoje os celulares transmitem sons e imagens em movimentos. A primeira utilização da música, como forma de humanização e cuidado à saúde, foi relatada em 1859 pela enfermeira Florence Nightingale. Foi utilizada junto aos veteranos da I e II Guerra Mundiais. Duas enfermeiras musicista dos EUA - Isa Maud ILsen e Harrit Ayer Symor - se valiam da música como recursos terapêuticos para alívio da dor física e emocional dos soldados feridos.

A utilização da música para melhorar o bem-estar físico, emocional e mental é prática desde os tempos antigos. Há milênios, os xamãs (médicos primitivos da sociedade) já usavam os sons para tratamento do corpo e da alma. As sociedades primitivas davam maior importância aos cantos mágicos. A melodia tem a capacidade de ajudar a melhorar a descontração, contribui para o bem físico mental e emocional. Em relatos histórico, a milhares de anos, a música tinha uma importância significativa na ajuda de curas do corpo e da alma.(PENNA 2014,p.23).

É importante, para as diversas situações da vida de um indivíduo, a utilização da música como recurso essencial para o seu desenvolvimento cognitivo e para sua saúde. A música pode ser sentida, tocada, dançada, além de cantada. Através de instrumentos de persuasão, rodas e brincadeiras busca-se estimular a socialização de criança par o seu desenvolvimento auditivo, rítmico e a expressão corporal.

### **3. ATUAÇÃO DO PROFESSOR COM A MÚSICA NA ESCOLA**

Desde cedo convivemos com um mundo cheio de variedades sonoras, até mesmo antes de nascer já entramos em contato com sons, ouvindo as batidas do coração da própria mãe. “Tudo é uma grande descoberta sonora. A criança inventa ruídos, barulhos, cria palavras, experimenta possibilidades de sons corporais, enfim passa todo o seu tempo brincando com possibilidades sonoras” (BRASIL, 1997).

A música passa a ser um estímulo externo contribuindo na formação do ser humano, evoluindo-o de forma prazerosa. Desde os primeiros meses de vida, já passamos a ser estimulados pelos sons, e por isso que estes são tão importantes em nossa vida e já fazem parte

de toda a nossa evolução, também deve fazer parte do desenvolvimento escolar, desta forma a música desenvolve o indivíduo em sua totalidade.

Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas, parlendas, etc. reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. Encantados com o que ouvem, os bebês tentam imitar e responder, criando momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo, responsáveis pela criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música. (BRASIL, 1998, p.55).

A música quando bem trabalhada pode trazer ótimos resultados, pois desenvolve o raciocínio, criatividade, desperta emoção, traz consigo satisfação e alegria, torna a aula mais prazerosa, e quanto mais estimulante melhores seus resultados. Infelizmente a educação musical não é comum a todos os indivíduos, pois nem todos os professores possuem a formação necessária para tal utilização da música como recurso didático. “Alem da competência técnica, o professor deve ser criativo. A necessidade de criar é comum a todas as crianças, que, ao interagirem com o mundo, constroem seu conhecimento. O educador não deve perder a oportunidade de aproveitar essa disposição” (JEANDOT, 1993).

A escola tem um grande papel na vida musical da criança, pois é no ambiente escolar que será trabalhado e desenvolvido no individuo suas habilidades e criatividade. Sendo assim, a escola deve estruturar em seu currículo, de forma a abranger todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a formação do professor até as atividades que envolvem os alunos. “Faz-se necessário que o professor como facilitador do processo tenha sensibilidade em perceber as reais necessidades e limites do aprendiz” (PONTES, 2018a, p.14).

Segundo Brasil (1988) a educação escolar não deve se manter de uma maneira padrão, pois esta deverá abranger as peculiaridades dos alunos e do ambiente em que estão inseridos, sendo assim, a educação deve ser vista e pensada de forma que possa se modificar de acordo com as necessidades do momento presente. “[...] a criança quando envolvida em situações que atijam sua curiosidade, ela aprende na ação, pois se sente atraída e motivada para novas descobertas (PONTES, 2019, p.113).

Desta forma, as atividades que envolvem a música como recurso didático, também deve ser flexível para que possa somar como contribuinte do desenvolvimento da inteligência e pensamento crítico do educando, isso em todas as áreas possíveis, pois a prática musical transforma o aprendizado numa atitude prazerosa tanto para o aluno quanto para o professor.

[...] Valera muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, [...], procurando compreende-la em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinatórias, [...], e também ler o que for possível a respeito (FERREIRA, 2006, p.14).

Quando se escolhe trabalhar com a música é necessário que se faça uma análise antes de utilizá-la, pois esta possui muito mais do que apenas sons, na música pode-se encontrar fragmentos linguísticos para trabalhar: a linguagem oral e escrita, conteúdos para a matemática, conhecimento de mundo, bons hábitos, etc. Por isso, ao introduzir a música como recurso didático é importante analisá-la em sua totalidade para que dela possa se aproveitar o máximo possível, tornando-se a assim a base da aula.

Na verdade o que importa mais, para nós professores, é a letra, que nos levará a trabalhar vocabulários, conversação, gramática ou leitura. Para se adaptar perfeitamente ao que você está ensinando, que rever reforçar ou introduzir, a primeira providência é escolher cuidadosamente que música usar. Sim, dá para fazer tudo isso com a música, e é claro que também melhorando a compreensão auditiva dos alunos e sem fazer muita força (BELLO, 2004, p.2).

O ensinamento somente através das palavras se torna monótono e cansativo, com a música para auxiliar, além de ficar mais prazeroso o aluno tem mais facilidade de recordar o que foi ensinado, pois a linguagem musical tem um grande poder de persuasão, apresentando uma linguagem de fácil absorção, facilitando o aprendizado e também melhorando o relacionamento entre professor/aluno e aluno/aluno. “O ensino que emancipa é aquele que as informações não são simplesmente repassadas pelo professor, se tornam ressignificadas pelo conhecimento do aluno e do próprio professor” (PONTES, 2018b, p.112).

Quanto mais interessante for a aula mais o aluno se sentirá a vontade, e com mais disposição para aprender. Desta forma, passam a gostar e valorizar o trabalho realizado pelo professor e o professor senti realizado por atingir bons resultados. Enfim, ambas as partes saem satisfeitas. Existe várias forma para se trabalhar com a música, de forma lúdica e coletiva, para recepcionar os alunos, em jogos brincadeiras de roda, outra boa forma é selecionar uma música que possa auxiliar e que tenha relação com o conteúdo a ser ministrado. Além de utilizar a música para o ensinamento das disciplinas, ela também deve ser trabalhada como matéria em si, como linguagem artística, forma de expressão e como um bem cultural da sociedade.

A presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, relaciona-se ainda com habilidades linguísticas e lógico-matemáticas ou desenvolver procedimentos que ajudam o educador a se reconhecer e a se orientar melhor no mundo. Além disso, a música vem sendo utilizada como fator de bem estar e de melhoria de saúde (BRITO 2003, p.14).

O bom desenvolvimento de uma aula deve-se ao bom planejamento do professor, entretanto, apesar de ser a função do professor fazer o planejamento de uma forma criativa, utilizando bons recursos, o aluno também pode e deve expor suas ideias, assim ajudam o professor na elaboração dos planejamentos, mostrando a ele o que chama a atenção dos alunos, tornando as aulas dinâmicas, atrativas e produtivas, e neste caso, a música é um dos melhores

recursos. A utilização da música valoriza a expressão do aluno em sala de aula, desperta nele a vontade de participar.

#### **4. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO APRENDIZADO**

A Música e os sons são importantes para o desenvolvimento cognitivo da criança. A melodia dá sensações gostosas, tornando a vida da criança mais tranquila, dando paz e possibilitando o desenvolvimento para a concentração e ao mesmo tempo leva a explorar sua criatividade. “ O mesmo tempo que a música possibilita essa diversidade de estímulo, ela por seu caráter relaxante, pode estimular a absorção de informações, isto é, a aprendizagem” (NOGUEIRA, 2007,p.2).

A música é uma boa forma de comunicação, é através deste ato que a criança pode recriar seu cotidiano. As aulas de arte, na educação infantil, possibilita o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

Brasil (1997), a música faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem. A música na educação proporciona a contribuição na integração do indivíduo na sociedade. O aluno é um ser social que nasce com capacidade afetivas, emocionais e cognitivas, elas tem desejos de estar próximas das pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender a influenciar seu ambiente. Atividades de artes através da música dão suporte para as crianças sentirem como se estivessem em casa e, neste momento, a criança interagem com o educador, em busca de melhorar seu aprendizado pleno. (BRASIL 1998, p. 27).

É importante perceber e incentivar a capacidade criadora da criança, pois está se constitui numa das formas de relacionamento e recriação do mundo, a sua volta. A melodia faz parte da cultura do aluno à música favorece a autoestima, a interação de seus pares proporcionando situações de aprendizagens. Ouvindo música ou cantando faz parte de qualquer cotidiano, de qualquer criança, independentemente do local onde vivem, independente do grupo social e cultural. Diante disso, devemos abordar o ato de ouvir música na construção do conhecimento escolar. Nogueira (2007, p.8) relata que “É importante fazer uma ressalta que toda criança está imersa em um caldo cultural, que é formado não só pela sua família, mas também por todo grupo social no qual ela cresce.

A arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana, o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelo colega, pela natureza e nas diferentes culturas. (SOUZA, 2008, p.31).

Brasil (1988) ressalta que as atividades de arte cria clima envolvente tornando assim um vínculo, uma relação de confiança deixando o aluno mais seguro. A construção do conhecimento humano se dá de forma dinâmica e progressiva, sem início, meio e fim o qual possibilita a interação no contexto sociocultural. A música é muito importante para a interação e a socialização, pois facilita a criatividade levando o ser humano a um conhecimento histórico e cultural e dando ênfase ao seu momento de lazer, proporcionando descontração e alegria, ampliando os diversos significados da linguagem nos diferentes sons possibilitando maior entendimento do contexto sociocultural que as rodeiam.

Ao ouvirem instrumentos musicais, as crianças se distraem, exploram os sons musicais com chocalhos, latas até mesmo tampas de painéis e outros, onde as crianças se divertem mostrando desde cedo sua atração pelos sons. As atividades musicais, sendo criativa para proporcionar maneiras que favoreça a criança a gostar de aprender através da música, tornando o espaço recreativo harmonioso. As tonalidades, composições e textura são palavras que existem tanto na pintura, quanto na música, fazem parte do ensino e aprendizagem no contexto estudantil.

O canto acompanhado por gestos e movimento corporal faz parte da musicalização de criança em todas as partes do mundo, especialmente na educação musical de crianças pequenas em idade pré-escolar e daquelas da primeira série do ensino fundamental. Tanto o canto quanto o movimento, em resposta aos estímulos sonoros, fazem parte de comportamentos que muitos psicólogos e educadores consideram naturais e espontâneos das crianças pequenas. (BELLO, 2004,p.14).

O ato de cantar espontaneamente torna o ensino e aprendizagem mais harmoniosa, podendo ativar o sistema da linguagem, da memória e de ordenação sequencial, entre outros. A música estimula o desenvolvimento das habilidades e competências das crianças. Sabemos que a música não é somente distração ou fontes sonoras criadas para agradar a sociedade em geral, e sim uma experiência além de agradável, que favorece a criança a expressar sua cultura através da música, que possibilita bem estar físico e cognitivo.

Souza (2008, p.25) ressalta que: “Finalmente, quero lembrar que ouvir música não deve ser uma atividade imposta e sim realizada com prazer, pois somente dessa forma os benefícios serão obtidos naturalmente, como deve ocorrer sempre na relação entre pais e filhos”. É respeitável estimular a música no ensino e aprendizagem de arte, pois favorece a interação da criança no ambiente social, enriquecendo a capacidade cognitiva da mesma, ampliando os seus conhecimentos das múltiplas linguagens.

É extraordinário que o professor respeite o ponto de vista de cada aluno, bem como os seus limites, pois, existe um universo cultural que o educador deverá estar preparado para lidar



com as diferenças culturais, existentes no ambiente social. A arte não é uma forma de entreter crianças e sim uma fonte que ajuda no desenvolvimento da mesma, assim os rabiscos das crianças podem ter um sentido significativo, diante de tão relevante importância.

A música serve de fundo para as contações de histórias havendo uma contextualização e compreensão engajada que se torna uma aula atrativa, também proporciona ao desenvolvimento cognitivo e estimula a inteligência da criança.

Construir também é uma alternativa de grande valor educativo. Além da manipulação, da atividade motora envolvida na ação de montar um objeto, há uma compreensão sobre o processo acústico envolvido no enigma do instrumento. Compreender, por exemplo, que, se uma peça for maior, ou mais grossa, ou de madeira, o som é de um jeito; se for menor, mais fina ou de plástico, ou de outro material, o som toma outras características, é realmente uma grande descoberta para a criança. Naturalmente que a apresentação final do instrumento é também importante mostrando outro aspecto da atração das crianças pelo material, o estético visual. (SOUZA, 2008, p.31).

A criança solta a voz ao ver os coleguinhas falando, assim, a criança adquire conhecimentos com as brincadeiras lúdicas. A voz é muito importante para as pessoas explorarem suas capacidades vocais, a voz é individual, ou seja, única, mas podemos imitar outras pessoas sendo agradável e divertido. Nossa voz pode ser modificada em tons agudos, medianos ou graves. Sabemos que a música faz parte de um contexto cultural diversificado, além de servir para desenvolver o ensino e aprendizagem. “O ato de cantar espontaneamente ou de forma dirigida em sala de aula, pode ativar os sistema da linguagem, da memória e de ordenação sequencial, entre outros” (BELLO, 2004, p.14).

A música executada através de instrumentos, movimentos corporais e danças fazem parte da cultura de vários povos do planeta Terra. A música estimula o desenvolvimento das habilidades pessoais. Sabe-se que a música não é somente distração ou fontes sonoras criadas para agradar a sociedade em geral, e sim uma experiência além de agradável, que favorece o ser humano a expressar sua cultura através da música, que possibilita bem estar físico e emocional.

Bello (2004, p.1) ressalta que; “Finalmente, quero lembrar que ouvir música não deve ser uma atividade imposta e sim realizada com prazer, pois somente dessa forma os benefícios serão obtidos naturalmente, como deve ocorrer sempre na relação entre pais e filhos”. Pois, favorece a interação da criança no ambiente social, enriquecendo a sua capacidade cognitiva, ampliando os seus conhecimentos da linguagem musical. Bem como os seus limites, pois, existe um universo que o profissional deverá estar preparado para lidar identificando as diferenças culturais, existentes no ambiente social.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte faz parte da cultura da criança, a música nas aulas de arte tem a função de desenvolver o ensino e aprendizagem, a música ajuda a construir a práxis emancipadora e integradora, ao tornarem um instrumento de aprendizagem que favorecem a aquisição do conhecimento em perspectiva e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. O lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias. A música faz parte do cotidiano da criança, portanto na escola, não poderia ser diferente, principalmente nos anos iniciais, a arte é lúdica e a música é um estimulante natural para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

A metodologia da pesquisa foi bibliográfica, a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, revistas e artigos científicos. Através deste estudo constatou-se que a música serve de auxílio para o desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal, nas múltiplas conexões, desenvolve competências e habilidades, sejam afetivas, físicas emocionais e intelectuais fortalecendo o desenvolvimento cognitivo do indivíduo.

Enfim, a ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança, pois a aula de arte musical é de sua natureza, é satisfatória nas realizações do ensino e aprendizagem. Sair da monotonia de aulas padronizadas é importante, monotonia deixa os alunos sem estímulo para aprender, tudo vira uma rotina, sem motivação o aluno não se desenvolve por completo. Portanto, a música dentro ou fora da sala de aula se torna estímulo e quando utilizada dentro de um planejamento bem elaborado se torna um instrumento facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

#### REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Glorinha. Educação Artística: primeiro grau. São Paulo: Ática, 1980.
- ANDRADE, Daniela Barros da Silva Freire. Psicologia: desenvolvimento e aprendizagem em bebês e crianças pequenas. —Cuiabá: Ed UFMT, 2007.
- BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade: educação e reeducação. 2. Ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.
- BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2007. .
- BRASIL. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional nº 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte. Brasília, 1997.

BRASIL. Parecer do Conselho Federal de Educação nº 540 de 10 de fevereiro de 1977. Sobre o tratamento a ser dado aos componentes curriculares previstos no art. 7º da Lei nº 5.692/71. Brasília, 1977.

BRASIL, Plano Decenal de Educação para todos. Brasília: MEC, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Secretaria de educação Fundamental. -Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, Referencial Curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação para educação infantil / Ministério da educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF,1998.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. Referencias Curriculares Nacionais para a educação Infantil: Artes-Brasília MEC./SEF,1998.

BELLO, Tânia contribuição da música para o desenvolvimento infantil, Cuiabá: Ed UFMT,2004.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar. A música na educação infantil. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CORIANO, Zailda, Use música para ensinar idioma, abril, 2009.

CUNHA, L. A. Os Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental: o ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 1996.

DAUD, A Brincadeiras musicais. Revista do professor, Porto Alegre, COPEC, n.99, p5-9, jul/set.2009.

FERREIRA, Martins, Como utilizar a música na sala de aula, 5.Ed, São Paulo. Contexto, 2006.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de Psicopedagogia Musical. 3. Ed. São Paulo: Summus,1988.

GIORDANI, M. C. História de Roma; Antiguidade. Clássica II 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

GUIMARÃES, Célia Maria. Perspectivas para educação infantil. 1ª ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. 2.ed.São Paulo: Scipione, Pg.133,1993.

MAGANHA. A importância da música na escola. Disponível em [HTTP://WWW.franciscanos.org.br/agudos/mestreonline/01.php. acesso em 05/04/2013  
REFERENCIAL CURRICULAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL-Volume III

MEDAGLIA, J. Música Impopular São Paulo: Editora Global, 2003.

NOGUEIRA, Ana Tereza de Oliveira; a musica para o desenvolvimento da criança. Cuiabá EdUFMT,2007.

SOUZA, J. Org. Música, Cotidiano e Educação Porto Alegre: Universidade. Estadual do Rio Grande do Sul, 2000.

SOUZA, Ila Maria Silva. MELLO, Luciana Stringhetta. Currículo na Educação Infantil/ fascículo - Cuiabá : EdUFMT, 2008.

SOUZA, Cássia Virginia Coelho de Linguagens na Educação Infantil V:linguagens artísticas- Cuiabá: EdUFMT,2008.

STEFANI, G. Para Entender a Música São Paulo: Editora Globo, 1989.

PENNA, Maura. Música e seu ensino 2.ed.rev.e ampl-portp alegre: Sulina, 2014.

PONTES, Edel Alexandre Silva. INDAGAÇÕES DE UM PROFESSOR-PESQUISADOR SOBRE O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 2, p. 11-20, 2018.

PONTES, Edel Alexandre Silva. O Ato de Ensinar do Professor de Matemática na Educação Básica. **Ensaio Pedagógicos**, v. 2, n. 2, p. 109-115, 2018.

PONTES, Edel Alexandre Silva. O PROFESSOR ENSINA E O ALUNO APRENDE: QUESTÕES TEÓRICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 4, p. 111-124, 2019.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré- Escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988